



AHORA

COMPROMISSO COM O LEITOR

COMPRE
O QUE É
NOSSO

ATITUDE
eu tenho
a minha

Fundado em 1º de julho de 2002.

A HORA | Fim de semana, 10 e 11 de outubro de 2020 | Ano 18 - Nº 2693 | Fechamento da edição

Avulso: R\$ 6,00

FÁBIO KUHN

ALEGRIA DOS PEQUENOS

Qual será o futuro das festas infantis

Estado e representantes do setor negociam protocolo para volta dos eventos voltados às crianças. Empresários projetam retomada para novembro com capacidade reduzida e restrição a brinquedos de uso coletivo.

Páginas 12 e 13

Em Lajeado, espaços foram adaptados para oferecer recreação e manter as portas abertas durante a pandemia



CENTRO HISTÓRICO

Novo estudo sobre velhas construções

Arquiteta e mestre em Patrimônio Cultural desenvolveu dissertação para atualizar inventário de antigos imóveis de Lajeado. Página 10

ENTRE PROPOSTAS E ALFINETADAS

Três projetos para Teutônia

Candidatos a prefeito participaram de debate nessa sexta-feira na Rádio A Hora 102.9



A HORA
Política
cidadã
ELEIÇÕES
2020

Ao longo de duas horas, Celso Forneck, Ariberto Magedanz e Jonatan Brönstrup confrontaram ideias e apresentaram propostas para o futuro da cidade. Crescimento da população, mobilidade urbana e geração

de empregos estiveram entre os temas de destaque. Encontro teve momentos mais quentes, com candidatos trocando apontamentos e críticas sobre cargos no governo e relações partidárias. Páginas 6 e 7

OPINIÃO

RODRIGO MARTINI



Porto à deriva

Projetos protocolados ao uso do Porto de Estrela estão “sem sal”.

OPINIÃO

FERNANDO WEISS



Semana de debates

Propostas em Teutônia e Arroio do Meio, farpas em Lajeado e Estrela.

Promoção

Integração Premiada

Sicredi Integração RS/MG

Utilize produtos e serviços e concorra a mais de

R\$ 700 mil em prêmios

Saiba mais em sicredi.com.br/promocoes

Sicredi

Fundo de investimento não contém seguro e garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. A rentabilidade obtida no período não representa garantia de rentabilidade futura. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar os seus recursos. Seguros e Previdência Privada Intermediados por Corretora de Seguros Sicredi Ltda., CNPJ 04.026.752/0001-92, registro SUSEP nº 10.041.2378. Os planos em PCB e VGBL são administrados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A., CNPJ 01.181.521/0001-93. Prestação de Crédito e Disponibilidade está condicionada à análise de crédito da associada. Este produto/serviço pode não estar disponível para associados com Nível Sicredi. Consulte o atendimento no seu App para mais informações. Promoção válida durante o período de 01/09/2020 a 01/09/2021, para os associados da Cooperativa Sicredi Integração RS/MG. Consulte o regulamento completo da promoção e condições de contratação nas unidades de atendimento participantes e no site sicredi.com.br/promocoes. Imagem meramente ilustrativa. SAC - 0800 724 7220 / Derivados Auditivos ou de Fala - 0800 724 9325. Ouvidoria - 0800 644 2315.



Os debates, as propostas e a falta delas

Quinze candidatos a prefeito participaram dos debates na Rádio A Hora 102.9 nesta semana. Muitos ataques, picuinhas, farpas e conversa. Propostas um pouco mais concretas mesmo só vieram de Arroio do Meio e Teutônia

Os debates eleitorais na rádio e na televisão são uma grande oportunidade para o eleitor tirar conclusões mais precisas sobre as candidaturas que se apresentam. Em meio à pandemia, com uma série de restrições para fazer a campanha eleitoral, os encontros no meios de comunicação se erguem ainda mais relevantes para estender projetos ao maior número de cidadãos.

Não por menos que a Rádio A Hora 102.9 abre os microfones para 31 debates. Uma eleição municipal sempre é acompanhada de uma grande expectativa, especialmente onde existe uma oposição articulada e bem intencionada, pois ela favorece planos de governo mais robustas e propostas inovadoras. Do contrário, oposição para quê?

Lajeado. Os três candidatos a prefeito de Lajeado participaram de um debate de exatamente duas horas na segunda-feira. Só foi melhor que o de **Estrela**, mas perdeu longe para o de **Arroio do Meio** e de **Teutônia**.

As perguntas estruturadas sobre tratamento de esgoto, geração de emprego, enchente, obras mais robustas de infraestrutura, estão sem respostas até agora. Ainda tem mais de um mês de campanha. Ainda haverá um segundo debate na Rádio A Hora. Quem sabe os projetos e as respostas virão.

Lajeado é a cidade polo, separada de Estrela apenas pelo

rio Taquari. Não fosse o Taquari, seriam uma única cidade com mais de 100 mil habitantes.

Paradoxalmente, os debates dessas duas cidades foram os piores da semana. É preciso muito mais. Estrela tem sete candidatos. Isso por si só atrapalha um debate mais qualificado, é bem verdade. Mesmo assim, o salve-se quem puder é muito mais no campo das críticas ao adversário, do que propriamente na estruturação de projetos claros e aplicáveis.

Os debates dessas duas cidades perderam, e muito, para o de Teutônia, mas principalmente para o de Arroio do Meio, disparado o



Para maiores e melhores conclusões, os debates continuam disponíveis em vídeos na página do Facebook do Grupo A Hora

“

Os debates de Estrela e Lajeado perderam, e muito, para o de Teutônia, mas principalmente para o de Arroio do Meio, disparado o melhor até aqui.”

melhor até aqui. Klaus Schnack e Danilo Bruxel foram detalhistas, específicos e pontuais na apresentação de suas ideias e projetos para Arroio do Meio. Alto nível.

Ariberto Magedanz, Celso Forneck e Jonatan Brönstrup também foram bem, mas em alguns momentos exageraram na superficialidade, faltando um comprometimento mais profundo sobre temas que dizem respeito ao futuro da cidade, especialmente quanto à transformação digital.

A rodada de debates no grupo A Hora segue na terça-feira. Vamos contemplar também as cidades pequenas do Vale, como Sério, Colinas, Imigrante e outras. O que se tem a lamentar apenas é a ausência que teremos de candidatos de algumas coligações e partidos. Por estratégia – ou até falta dela – decidiram não participar do embate democrático de apresentação de ideias. Nestes casos, e para não prejudicar o candidato que topou participar, o Grupo A Hora fará uma entrevista na Rádio 102,9 com o postulante que aceitou o convite.

FRENTE E VERSO

A partir da próxima terça-feira, dia 13, a Rádio A Hora também inicia – com repercussão nas páginas do impresso – série de entrevistas com os candidatos a prefeito das cinco cidades polo da região – Lajeado, Estrela, Arroio do Meio, Teutônia e Encantado. Será uma sabatina mais informal, espaço no qual, ao lado do colega Rodrigo Martini, tentaremos aprofundar os temas relevantes, falar daquilo que é essencial para o eleitor e trazer um conteúdo mais pessoal do candidato.

GESTÃO EM PROPRIEDADE INTELECTUAL
Direito de Propriedade Intelectual - Direito Civil
Brasil e Exterior | contato@haasadvogados.com.br | www.haasadvogados.com.br | 51 3748.3103

bald
TOPOGRAFIA E ARQUITETURA

- ▶ Medições de Terras
- ▶ Loteamentos
- ▶ Projetos Residencial, Comercial, Interior, Paisagístico e Urbanístico
- ▶ Execução de Obras

R. Santos Filho, 401 / Sala 203, Centro - Lajeado
Fone/Fax: (51) 3714-1292 / 99725-1879
Email: contato@baldtopografia.com.br



RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalahora.inf.br

Planos para Estrela

O debate entre os candidatos a prefeito de Estrela deixou lacunas naturais. Por conta disso, e também em função de alguns discursos efusivos acerca do uso e reaproveitamento do Porto Fluvial instalado às margens do Rio Taquari, eu fui verificar os Planos de Governo protocolados no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). E fiquei surpreso. Dois postulantes sequer citaram o porto no referido documento. E os adversários apresentaram propostas sem sal. É preocupante!

O candidato Comandante César (MDB), por exemplo, sugere “fomentar a utilização econômica da área portuária”. E só. No plano de governo de Eduardo Wagner (PSL), mais detalhes. Mas nada de concreto. Ele sugere “estimular a utilização da infraestrutura do porto fluvial para instalação de empresas que tiverem interesse, dando apoio para as atividades das mesmas, promovendo o desenvolvimento logístico da região, gerando empregos e receita”. Já o pedetista Paulo Argeu Fernandes também foi breve. “Utilização do Porto de Estrela para instalação de empresas”, cita.

O Policial Diego de Castro



(DEM) segue a mesma tônica utilizada no debate. Ele provoca. “Vamos trabalhar para que o Porto de Estrela seja o Porto de Estrela. Que seja uma fonte de riqueza para o Vale do Taquari e que dê empregos de qualidade para nossa gente. Chega do pessoal sucatear o Porto. O Porto não é local para ser Secretaria de Obras ou promoção de festas. Vamos colocar gente séria para organizar o local.”

Por sua vez, o atual vice-prefeito e candidato pelo PL, Valmor Griebeler, foi breve no documento pro-

colado junto ao TSE. “Utilizar o Porto como indutor de geração de emprego e renda”, cita. Já os candidatos Elmar Schneider, do PTB, e Denise Goulart, do PT, não citam o porto em seus respectivos planos de governo. O assunto, porém, precisa ser intensamente debatido. As poucas propostas estão “sem sal”. São mornas. E o próximo gestor precisa saber o que fazer com o complexo de 44 hectares. Afinal, a municipalização aumenta as responsabilidades e oportunidades.

Comitês em Lajeado

Em Lajeado, os comitês das coligações do PP/PSDB/PL/PSL e do PSB/PODEMOS já foram inaugurados dias atrás. Nessa sexta-feira, foi a vez do MDB inaugurar o seu espaço, localizado na Av. Benjamin Constant, em frente ao Posto Faleiro. No ato de inauguração do local, a candidata

Márcia Scherer concedeu uma coletiva de imprensa para apresentação do Plano de Governo. Os outros espaços estão, respectivamente, na Av. Alberto Pasqualini, ao lado do Kikão Lanches, e na mesma Av. Alberto Pasqualini, na esquina com a rua Washington Luís, no bairro São Cristóvão.

Plano Diretor

Nessa sexta-feira, dia nove de outubro, o governo de Lajeado divulgou no Diário Eletrônico do município a instituição do novo Plano Diretor. Após dezenas de reuniões, audiências públicas, emendas, vetos e discussões, o documento que é debatido desde 2017 está sancionado.

• COMPRA
• VENDA
• LOCAÇÃO E ALUGUEL ON-LINE
(51) 3729-8505

Plantão de vendas (51) 98292-0410 Plantão de aluguel (51) 98168-6400

www.pedoimoveis.com.br

PEDÓ
IMÓVEIS



O grito do CPERS

Li no site do CPERS: “Em Assembleia Geral histórica, a primeira digital e a primeira a ser convocada para tratar da literal defesa da vida, quase 2 mil educadores(as) de todo o estado debateram -- será? -- e aprovaram uma firme resistência contra o retorno às aulas presenciais.” E a nota vai além. “Professores(as), funcionários(as) e estudantes não serão cobaias da política de morte de Eduardo Leite (PSDB), representada pela imposição precipitada, autoritária e irresponsável do governador.”

Basta um mínimo de discernimento para perceber os exageros. Chamar o retorno às aulas de “política de morte” é de uma desonestidade absurda. Usar o termo “cobaia” para a representação de um trabalhador, quando tantos outros profissionais atuam de forma presencial, é outro absurdo cometido pelo histórico sindicato. É fato que as estruturas escolares estão aquém do necessário. Mas o debate precisa ser maduro. O assunto é muito delicado para ser tratado “no grito”.

Outro bom debate!

Tal como o encontro dos candidatos de Arroio do Meio, foi bom o debate entre os três candidatos a prefeito de Teutônia. O atual prefeito Jonatan Brönstrup (PSDB) parece manter um duelo mais pessoal com o professor Celso Forneck (PDT). Ambos

duelaram em 2016, com a vitória do tucano por 694 votos. Mas o progressista Ariberto Magdanz (PP) não está disposto a ser coadjuvante. Pelo contrário. As três vias chegam forte para a disputa pela prefeitura. E quem ganha é o eleitor!



A HORA BOM DIA

Apresentação:
Adair Weiss

Diariamente
6h às 8h

ENTREVISTA DE HOJE

RÁDIO 102.9
A HORA

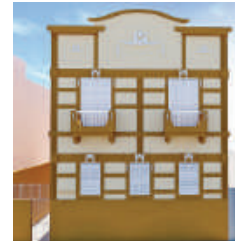
DR. ADEMIR PIVATTO
GASTROENTEROLOGISTA

7h30min



CASA DE CULTURA

- **Inauguração:** Agosto de 1900
- **Endereço:** Rua Borges de Medeiros, 285, esquina com a Júlio de Castilhos
- **Pavimentos:** 2
- **Proprietário:** Município de Lajeado
- **Histórico:** De estilo eclético, serviu inicialmente às instalações da Intendência Municipal, sendo seu subsolo destinado à Cadeia. Em 1930, passou a abrigar a Prefeitura de Lajeado e, em 1984, foi tombado como Patrimônio Histórico do Estado. Atualmente, abriga a Casa de Cultura e o Museu Histórico Municipal.



CASA DAS IRMÃS MADRE BÁRBARA

- **Inauguração:** 1925
- **Endereço:** Rua Borges de Medeiros, 388
- **Pavimentos:** 2
- **Proprietário:** Colégio Madre Bárbara
- **Histórico:** Na época em que foi construída, a casa pertencia à família Straatmann. Posteriormente, foi ocupada pelas irmãs do Colégio Madre Bárbara, que fica em frente a edificação, sendo segmentada em diversos quartos no pavimento superior para abrigar às irmãs da Congregação do Imaculado Coração de Maria.

CENTRO HISTÓRICO

Pesquisa resgata e atualiza inventário de prédios antigos

Arquiteta e mestre em Patrimônio Cultural, Fernanda Thomas desenvolveu dissertação com foco no detalhamento de cinco prédios localizados na rua Borges de Medeiros. Ideia é que trabalho sirva de apoio ao poder público para ações de recuperação dos imóveis



“
Hoje, a população
está de costas
para o Centro
Histórico”

Fernanda e a dissertação: aprovada pela banca

MATEUS SOUZA
mateus@jornalahora.inf.br

LAJEADO

O crescimento de Lajeado no começo do século XX teve o rio Taquari como protagonista. Foi às suas margens que surgiram as primeiras edificações no município. Com o tempo, o município se verticalizou, indo em direção a áreas antes de características rurais e o chamado Centro Histórico foi se deteriorando.

A história por trás de cada edificação desperta curiosidades. Principalmente de estudiosos e pesquisadores, como é o caso da arquiteta e urbanista lajeadense Fernanda Pramio Thomas. Sua

dissertação de mestrado em Patrimônio Cultural pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), focava justamente na história do Centro Histórico

do município.

O trabalho foi aprovado pela banca nessa semana e Fernanda tem planos de levar o projeto adiante. Ela propõe a atualização

do Inventário Cultural do município, que foi implantado em 1992, e realizado pela última vez em 2011. Detalha cinco edificações, todas construídas entre os anos de 1900 e 1940.

“Este é o período que marca o desenvolvimento de Lajeado, por isto fizemos este recorte. São prédios de arquitetura eclética, com a mistura de estilos. Todos ficam na rua Borges de Medeiros”, explica.

Só um possui proteção estadual

Fernanda visitou os imóveis em 2019 e fez registros fotográficos, também tirou as medidas de cada edificação, além de fazer a modelagem tridimensional de todos.

Nenhuma das edificações encontra-se em desuso, sendo que duas delas – Casa de Cultura e Secretaria de Educação – pertencem ao município. A primeira, por sinal, é a única que possui proteção estadual (tombamento), enquanto as demais foram inventariadas na última pesquisa.

Conforme Fernanda, o inventário atualizado das cinco edificações, com todas as informações históricas e levantamentos arquitetônicos, servirá de apoio ao poder público para ações relacionadas a preservação e conservação dos bens.

“Eram 23 edificações no inventário em 2011, certamente deve ter diminuído em 2020. Na pesquisa, me foquei nestas casas. Acredito que este trabalho também possa ajudar em um futuro projeto de revitalização do Centro Histórico”, afirma.

Exposições

Para tornar o conteúdo acessível à população, Fernanda desenvolveu pranchas no formato A3, com uma síntese do material pesquisado. A ideia é que sejam realizadas exposições em espaços públicos que se interessarem pelo resultado e importância das pesquisas.

“A intenção é fazer exposições no Shopping Lajeado, na Prefeitura e na Univates. Quero disseminar estas informações para ajuda a valorizar ainda mais estas edificações históricas. Hoje, as pessoas estão de costas para o Centro Histórico”, ressalta Fernanda,



CASA DA FAMÍLIA JAEGER

- **Inauguração:** Agosto de 1926
- **Endereço:** Rua Júlio de Castilhos, 364, esquina com a Borges de Medeiros
- **Pavimentos:** 2
- **Histórico:** Construída para abrigar o casal Alfredo e Carolina Jaeger e seu filho pequeno. No pavimento térreo, encontrava-se o Banco Pelotense, que encerrou suas atividades em 1931. Outros estabelecimentos se instalaram no local posteriormente. Hoje, uma das filhas da família reside no segundo pavimento, enquanto no térreo estão instalados uma empresa de eventos e um salão de beleza.



CASA DOS GRÜN

- **Inauguração:** 1930
- **Endereço:** Rua Borges de Medeiros, 350
- **Pavimentos:** 2
- **Proprietário:** Bandeirantes Administração de Imóveis
- **Histórico:** Pertencia à família Grün e não foram encontrados mais registros históricos. O pavimento térreo sofreu grandes alterações na fachada, para receber a instalação de duas salas comerciais.



que também pretende apresentar o seu trabalho ao Comitê do Centro Histórico, do qual atua como voluntária. Além disso, ela pretende criar uma página no Instagram, com o mesmo propósito de disseminar informações sobre as edificações.

Espaço da Casa Born

O interesse de Fernanda pelo Centro Histórico não é de hoje. Uma das edificações mais antigas da cidade, a Casa Born, foi tema de sua pesquisa no Tra-

balho de Conclusão de Curso (TCC), aprovado em 2018. O trabalho visava o restauro do imóvel e a ocupação dos prédios vizinhos para abrigar a construção do Born 793 Centro Cultural. O projeto também preserva a originalidade das construções antigas, sugerindo a integração do espaço com o rio Taquari. Além disso, Fernanda realizou uma pesquisa online, coletando opiniões sobre as possibilidades de ocupação da Casa Born e sua nova edificação. Foram citados café/restaurante (o mais votado), espaço para exposições, museu, bares, biblioteca, cinema, coworking, auditório, comércio/lojas e apartamentos.



SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

- **Inauguração:** 1940
- **Endereço:** Rua Borges de Medeiros, 370
- **Pavimentos:** 3
- **Proprietário:** Município de Lajeado
- **Histórico:** Pertencia à família Schneider na época de inauguração. Posteriormente, foi sede do Registro de Imóveis de Lajeado e do banco Popular do Lajeado Ltda, adquirido pelo Banco Sicredi. Antes de ser adquirido pelo governo municipal, em 2007, a edificação abrigou também a Biblioteca Pública.



plano Unimed

Crescer

com saúde a gente brinca

Contrate um plano de saúde para seu filho crescer feliz e sem preocupações

primeira mensalidade grátis

carência zero

+ brinde

Faça uma simulação pelo WhatsApp (51) 99608-6481

www.unimedvtrp.com.br/crescer

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed Vales do Taquari e Rio Pardo

ANS nº 30639-8

Campanha válida até 31/10/2020

Casas de festas infantis p

Após quase sete meses, setor discute com governo do estado protocolos para possível reabertura em novembro. Em Lajeado, casas de eventos criam serviços de recreação para manter as portas abertas

MATHEUS CHAPARINI
matheus@jornalahora.inf.br

FÁBIO KUHN
fabiokuhn@jornalahora.inf.br

LAJEADO

No lugar dos eventos, a recreação, aulas de artes e oficinas das mais diversas. Os administradores de casas de festas infantis de Lajeado usam a criatividade para inventar programações para as crianças e manter os espaços com algum tipo de funcionamento.

Os eventos estão parados desde março, quando tiveram início as restrições decorrentes da pandemia.

Para manter os espaços abertos foi necessário aprovar protocolos preventivos junto ao comitê munic



pal. Algumas casas de festas infantis obtiveram liberação para oferecer atrativos às crianças.

“São quase sete meses sem trabalhar, sem poder realizar festa. Tivemos muitos eventos cancelados, onde temos de fazer a devolução integral do valor, mesmo sem ter en

trada de caixa”, afirma a gerente de uma casa Francine Lenhard.

Pintura de bolachas, bolhas de sabão e até o famoso aplicativo Tik Tok estão entre as atividades propostas com objetivo de estimular a criatividade dos pequenos.

De olho no pós-pandemia

Enquanto acompanha os dobramentos das negociações entre o setor e o governo do estado, a empresa de Francine abriu agendamentos a partir de novembro e já tem procura. Os clientes buscam garantir uma data para o caso de os eventos serem liberados até lá. Caso a liberação não saia, as datas são canceladas e o dinheiro, devolvido.

Sem festas há quase sete meses, Francine avalia que o setor tem uma demanda represada. Ela acredita que 2021 vai ser um ano de agenda cheia.

“A maioria das crianças não teve festa grande este ano, então acredito que no próximo ano todas essas vão querer fazer”.

Baixo retorno financeiro

Francine afirma que, em função do número reduzido de crianças, o retorno financeiro não é satisfatório. “Financeiramente, não valeria a pena. Aceitamos até 30 crianças, para poder ter os devidos cuidados. Dá só o custo de abrir, só pra movimentar a casa e dizer que estamos voltando em breve”, avalia.

A percepção é a mesma da proprietária de uma casa de festas infantis do bairro Montanha, Caroline Ferri, 41. Na tarde de sexta-feira, 9, ela realizava atividades recreativas para 18 crianças. “Não temos lucro com isso, mas abrimos a casa para dar alegria às crianças e para que percebam que podemos retornar”, afirma.

A empreendedora até tentou inovar e levar parte dos brinquedos, comes e bebes para a casa dos clientes. Entretanto cita que a iniciativa teve pouca adesão. “Deu para contar nos dedos de uma mão o número de famílias que fizeram, isso porque já tinham contratado o serviço antes e aceitaram com essa mudança”, conta.

Nos sete meses sem atividades, Caroline afirma ter gasto as economias de quatro anos do empreendimento. Principal custo foi com o aluguel, que teve até de ser negociado com os locadores.

Para a empresária, a volta das atividades com protocolos de cuidado é uma questão de sobrevivência. “Todas as atividades estão retomando. Acredito que aqui dentro, adotando restrições, as crianças estarão seguras”, prevê.

Antes da pandemia, a casa de festas de Caroline realizava cerca de 40 festas por mês e atuava com 22 funcionários freelancers.



Pinturas de bolachas e bolhas de sabão estão entre as atividades alternativas realizadas no empreendimento de Francine

reparam reabertura

FOTOS: FÁBIO KUHN

Eventos devem voltar em novembro, projeta setor

Em todo o estado, proprietários de casas de festas infantis se mobilizam pela flexibilização das regras e uma retomada das atividades.

Proprietários dos estabelecimentos se organizam por meio de grupos de Whatsapp para pressionar o estado. Representantes da União das Casas de Festas e Eventos (UCFE), Serafim Marques de Souza Neto conta que recebe cerca de 300 mensagens por dia em grupos de Whatsapp que reúnem empreendimentos de mais de 120 cidades gaúchas.

Proprietário de três casas, duas em Novo Hamburgo e uma em Estância Velha, ele conta que teve de fechar uma delas e mudar a matriz de imóvel, em

função do custo do aluguel.

O empresário acredita que as festas infantis sejam liberadas a partir do mês que vem. “Pelo que sinto nas reuniões, novembro abre. Isso se não tivermos surpresa antes. O que vier antes é lucro”, avalia. Algumas prefeituras liberaram atividades, contrariando o estado, é o caso de Venâncio Aires.

Na última quarta-feira, representantes do setor apresentaram à secretária estadual de Saúde, Arita Bergmann, uma proposta de protocolo para a reabertura. Após a reunião, o documento foi adaptado e reenviado ontem. O setor aguarda agora a resposta do comitê de crise do Estado.

Neto acredita que não será necessária a realização de um

evento-teste, o que deve ocorrer com os bailes.

“O importante para nós é virar essa chave, nós temos que abrir. E aí vamos ajustando os protocolos de segurança na prática e, de forma planejada, aumentando nossa flexibilização”, projeta.

Do protesto ao tapete

No fim de setembro, o grupo chegou a planejar uma manifestação em Porto Alegre, mas recuou do ato conforme as negociações avançaram. “Hoje a nossa luta está no tapete, nas reuniões, na parte burocrática”, afirma Neto.

Após o encontro de quarta-feira, a secretária Arita Bergmann des-

tacou que a análise técnica sobre a viabilidade do projeto ficará a cargo do comitê estadual de crise. “É importante que seja construída, de forma conjunta, a melhor alternativa com vistas à segurança das pessoas que vão participar de um evento infantil”, afirmou.

Segmento se organiza

Em paralelo à retomada, a UCFE busca formas de os empresários buscarem saídas financeiras e financiamentos para garantir a sustentabilidade dos negócios no retorno. “Muitas já fecharam e muitas não vão conseguir aguentar o tranco na volta”, estima Neto.

Ele estima que o estado tenha mais de mil estabelecimentos, sendo mais de 200 na região metropolitana.

Seu próximo objetivo é que a mobilização deixe um legado de maior organização do setor, com a criação de associações nos municípios.

PROTOCOLO SUGERIDO:

Capacidade reduzida:

Bandeira vermelha/preta - **Fechado**

Bandeira laranja - **50%**

Bandeira amarela - **75%**

Bandeira verde - **100%**

“RITUAL DE ENTRADA”

- Recepcionista vai orientar uso de máscara, conferir temperatura e os convidados limparão os pés em tapetes sanitizantes. Por exigência do estado, foi incluída a obrigatoriedade de listas de convidados.

- Distância de dois metros entre mesas.
- Limite de quatro pessoas por mesa.
- Treinamento de equipes.
- Higienização de banheiros.
- Brinquedos de bolinhas ficarão fechados.
- Brinquedos grandes terão fluxo único e uma criança por vez.

Casa de festas infantis de Caroline está fechada desde o dia 18 de março. “A reserva que acumulamos em quatro anos, gastamos tudo nos sete meses parado”, afirma a proprietária

Protocolo sugerido pelo setor prevê brinquedos de bolinhas fechados



Negócios em pauta
Encorajar e qualificar para empreender



APRESENTAÇÃO:
Thiago Maurique
Sábado (semanal)
8h10 às 9h30

RÁDIO 102.9
A HORA

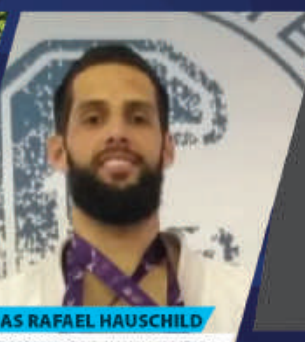
ENTREVISTAS DESTE SÁBADO



CLAUDIA BARTH
SÓCIA DA FLY UP ACADEMIA



RICARDO MAJOLO
SÓCIO DA LATITUDE 29 ESCOLA DE VÔ LÍBRE



ELIAS RAFAEL HAUSCHILD
SÓCIO E PROFESSOR NA ALLIANCE LAJEADO

PAUTA

Negócios do Esporte:
as oportunidades diante do crescimento da busca por atividades físicas e esportivas

PATROCÍNIO

OLI center

PEDÓ
IMÓVEIS

Unimed
Vale do Taquari e Rio Pardo

POOLSEG
CORRETORA DE SEGUROS

FRUKI

Capital Verde

REALIZAÇÃO

GRUPCA HORA

ACIL

APOIO

CDL
Empreenda

UNIVATES

SEBRAE

CIC

SYNCOVAT

Operação desarticula facção no Vale



VALE DO TAQUARI | Na manhã desta sexta-feira, a Polícia Civil deflagrou a Operação Godfather, com objetivo de desarticular uma organização criminosa de tráfico de drogas. A ação

resultou na prisão de 12 pessoas, duas em flagrante e dez de forma preventiva, além de apreensão de R\$ 8 mil, um veículo, um fuzil, duas espingardas, munições e celulares. **Página 3**

Calçados Da Júlio
51 3748-2815
Rua Julio de Castilhos, 916
Centro | Lajeado

TEMPO LAJEADO

Sábado:

13°C | 25°C

Domingo:

10°C | 24°C

INMET - Instituto Nacional de Meteorologia

SERVIÇO

Saiba o que estará aberto no feriado

Pág. 11

FUTEBOL

Time da Lavanderia completa 40 anos de história

Pág. 13

morya.

Promoção Integração Premiada

Sicredi Integração RS/MG

Utilize produtos e serviços e concorra a mais de **R\$ 700 mil em prêmios**



Saiba mais em sicredi.com.br/promocoes

Sicredi

ANBIMA A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhoria Prática para os Fundos de Investimento. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar os seus recursos. Seguros e Previdência Privada Intermediados por Corretora de Seguros Sicredi Ltda., CNPJ 04.026.752/0001-82, registro SUSEP nº 10.0412376. Os planos em PGBL e VGBL são administrados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A., CNPJ 01.181.521/0001-55. Produtos de Crédito: a disponibilidade está condicionada à análise de crédito do associado. Este produto/serviço pode não estar disponível para associados conta Woop Sicredi. Contate o atendimento no seu App para mais informações. Promoção válida durante o período de 01/09/2020 a 09/04/2021, para os associados da Cooperativa Sicredi Integração RS/MG. Consulte o regulamento completo da promoção e condições de contratação nas unidades de atendimento participantes e no site sicredi.com.br/promocoes. Imagens meramente ilustrativas. SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria - 0800 646 2519.

Outubro ROSA: Se ame, se toque e se cuide!



Comércio abrirá na véspera do feriado

Acordo garante abertura neste domingo



LIDIANE MALLMANN

No shopping, lojas poderão abrir na segunda-feira

Júlia da Cunha*
julia@informativo.com.br

*estagiária sob supervisão
da editora Luciane Eschberger Ferreira

LAJEADO | O feriado de 12 de outubro, homenageia Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil. Para os comerciantes, pode ser sinônimo de vendas, já que é comemorado o Dia das Crianças.

O presidente da Câmara de Dirigentes Lojista (CDL), Aquiles Mallmann, diz que um acordo, entre o Sindicato do Comércio Varejista do Vale do Taquari e o Sindicato dos Empregados no Comércio, foi feito para que o comércio possa abrir no domingo, 11: das 14h às 18h.

Mallmann explica que tanto lojas de segmento infantil quanto as demais abrirão, já que será uma oportunidade de fomentar o comércio. Mais de 30 lojas solicitaram a adesão do acordo. Ele afirma que a semana toda o comércio sente a movimentação mais intensa.

Shopping

O shopping tem permissão para funcionamento na segunda-feira, 12. A liberação compreende o horário comercial das 13h às 19h.

Rodoviária

O movimento está mais intenso. Os destinos das passagens mais compradas são o interior do estado, Região Metropolitana, e o litoral de Santa Catarina.

Serviços no feriado

- Os postos de saúde estão fechados. A referência para os moradores do município é a Unidade de Pronto Atendimento (UPA), localizada no Bairro Moínhos D'Água, que atende 24 horas.
- A coleta do lixo, seletiva e comum, funcionará normalmente no feriado.
- Não haverá expediente na Prefeitura de Lajeado. O atendimento retorna na terça-feira, das 8h às 11h30min e das 13h30min às 16h45min.
- As escolas municipais não terão aula.
- Bancos estarão fechados.

► SUPERMERCADOS E SHOPPING

Shopping Lajeado - Praça de alimentação: das 11h às 20h; Lojas: das 13h às 16h.

Desco Lajeado: das 8h às 20h

Imec Centro: das 7h30min às 21h

Imec Florestal: das 8h às 20h

Imec São Cristóvão: das 8h às 20h

Imec Montanha: das 8h às 20h

Imec Estrela: das 8h às 20h30min

Rede Super Americano: das 8h às 21h

Rede Super Centro: das 8h às 21h

STR: Fechado

Maxxi Atacado: das 8h às 18h

Atacadão Estrela: Grupo de risco: das 7h às 8h; público em geral: das 8h às 21h

CDL

Lajeado

Mitos e verdades sobre o crediário



Imagine se não existisse compra a prazo, e você sempre precisasse pagar tudo à vista. Comprar artigos essenciais para a nossa vida se tornaria complicado muitas vezes. Por isso, uma opção para ter acesso à compra parcelada é o crediário. Mas existem muitos mitos e dúvidas sobre esta modalidade. Confira aqui algumas delas, que tem como fonte a Boa Vista/SCPC, da qual a CDL Lajeado é parceira:

MITOS

Crediário é igual a comprar 'fiado'?

Não. No 'fiado' o acordo é verbal. Quem comprou compromete a sua palavra de que em uma determinada data irá fazer o pagamento. O crediário só é concedido com análise de crédito. Ele é um financiamento aberto ao consumidor para o pagamento a curto, médio e longo prazos, de acordo com as regras de quem concede e das possibilidades de pagamento do consumidor.

Crediário não tem juros?

Pode ter, sim. Por ser uma maneira de parcelar compras e serviços, são acrescidos juros. O percentual irá depender da quantidade de vezes em que o consumidor irá quitar o crediário. Ou seja, quanto maior for o parcelamento, maior a incidência de juros. Mas saiba que é seu direito ser informado sobre as taxas que serão cobradas.

Não posso pagar crediário com boleto?

Pode, sim. Vai depender do modelo de pagamento escolhido pela empresa que está concedendo crédito. O boleto é um título de cobrança e pode ser quitado em bancos, internet banking e até em farmácias e lotéricas. Mas será preciso apresentar documentos pessoais, como RG, CPF, comprovante de residência e, possivelmente, comprovante de rendimentos.

VERDADES

Posso ter mais de um crediário na mesma loja?

Sim. E pode também fazer crediários em várias lojas ao mesmo tempo. Tudo vai depender da aprovação do seu crédito pela loja e das políticas de concessão de crédito de cada empresa. E, claro, das suas condições de pagamento. Fazer vários crediários e financiamentos ao mesmo tempo pode virar uma bola-de-neve e talvez você não consiga arcar com todos os pagamentos. Também é importante ter claro que quando se acumula vários crediários seu score pode ser prejudicado.

Existe limite pré-definido para crediário?

Cada empresa tem suas regras para definir o limite de crédito a cada consumidor. Para chegar ao valor máximo de crédito, geralmente é levado em conta o rendimento do consumidor, seu score e outras informações, seguindo a política da empresa.

Com o nome sujo, posso não conseguir comprar a crédito?

Depende. Alguns estabelecimentos abrem a possibilidade de conceder crédito ao consumidor, mesmo que ele esteja com o nome nos cadastros de restrições, como o SCPC. Mas o fato de ter o nome sujo pode, sim, dificultar a sua tentativa de financiar uma compra.

Menores de 18 anos podem fazer crediário?

Sim. A partir dos 16 anos é possível abrir crediário, mas o menor terá de ser acompanhado dos pais ou de um responsável no momento da compra. Isso mesmo que ele já exerça atividade remunerada.

Para mais informações e dicas de Educação Financeira e Orçamento Doméstico siga a Boa Vista no Facebook e acesse o site consumidorpositivo.com.br



**LIGA FEMININA
DE COMBATE
AO Câncer**
* Lajeado/RS *

A Liga Feminina de Lajeado está com a campanha de 1000 sócios. Com R\$ 10 por mês, você se torna sócio da Liga e ajuda o próximo. A entidade também vende artesanato, sombrinhas, máscaras e mantém sebo de livros na Casa Rosa.

Atende de
Segunda a Quinta,
das 14h às 16h,
na Rua Alberto
Torres, 393.
Mais informações
pelo celular
(51) 99215-8645



R\$ 8,00
Un.

**Faça o bem
sem olhar a quem!**